



Fundação Leal Rios

# Relatório e Contas 2025





## Índice

<b>Fundação Leal Rios</b> .....	2
Missão, Visão e Valores .....	2
Modelo de Governação.....	3
<b>Relatório de Gestão</b> .....	5
Atividade Social Desenvolvida .....	5
Perspetivas para 2026 .....	20
Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social.....	21
Proposta de aplicação de resultados.....	21
Agradecimentos.....	21
<b>Demonstrações Financeiras</b> .....	22
Balanço .....	22
Demonstração de Resultados por natureza .....	23
<b>Anexo às Demonstrações Financeiras</b> .....	24
<b>Relatório e Parecer do Fiscal Único</b> .....	42



## **Missão, Visão e Valores**

A FLR – Fundação Leal Rios é uma instituição portuguesa de direito privado que prossegue fins de carácter artístico e cultural, tendo como missão principal a divulgação e promoção das artes plásticas em geral e do design, representativas das manifestações artísticas dos séculos XX e XXI, com particular destaque para as obras que integram a Coleção Leal Rios, iniciada em 2002, pelos irmãos Manuel e Miguel Leal Rios. A sua missão está alicerçada num compromisso claro com valores fundamentais para garantir a sua relevância, impacto e sustentabilidade.

As suas instalações situam-se em Lisboa, no bairro de Alvalade, num espaço cuidadosamente adaptado para preservar e gerir o seu acervo, realizar exposições, além de outras atividades que permitam ampliar a interação com o público. A versatilidade deste espaço foi pensada para corresponder ao esforço de inovação e de experimentação subjacentes à sua programação.

A sua Coleção representa alguns dos mais conceituados e também alguns dos mais emergentes artistas e designers portugueses e estrangeiros, da atualidade. A construção desta coleção pauta-se por um compromisso com a diversidade e inclusão, garantindo que diferentes identidades, origens culturais e perspetivas sejam representadas nas suas atividades e exposições. A opção por jovens artistas emergentes resulta, igualmente, do seu empenho em ser um veículo de estímulo para a criatividade e crescimento da arte contemporânea.

A sua programação pretende ser abrangente e acessível, para permitir alcançar um público mais amplo, satisfazendo o nosso propósito claro de tornar a arte contemporânea mais compreensível e próxima da população. A aposta em atividades que promovam o diálogo entre artistas, curadores, pesquisadores e o público, é uma prioridade para cumprirmos o nosso papel enquanto veículo de educação, de estímulo do espírito crítico e de reflexão sobre questões sociais, culturais, ambientais, entre outros domínios, refletindo o nosso compromisso com a responsabilidade social.

Finalmente, o diálogo permanente e o estabelecimento de parcerias com instituições, nacionais e internacionais, são uma aposta considerada fundamental para enriquecer a nossa



programação e aumentar o impacto da nossa missão, tanto no mundo da arte como na sociedade como um todo.

## Modelo de Governança

No modelo de governança da Fundação Leal Rios os órgãos sociais são constituídos por um Conselho de Administração, um Diretor Único, um Conselho Superior, um Curador Único, um Conselho Consultivo e um Fiscal Único.

O **Conselho de Administração** é composto por três ou cinco membros, designados pelo Conselho Superior, que também designará o seu Presidente. O Presidente do Conselho de Administração designará, de entre os membros do Conselho de Administração, um Vice-Presidente que o substituirá nas suas faltas e impedimentos temporários. O mandato dos membros do Conselho de Administração é de quatro anos, renováveis por uma ou mais vezes, podendo qualquer dos seus membros ser substituído, a todo o tempo, por renúncia, demissão ou impedimento.

As funções de gestão corrente da Fundação competem a um **Diretor Único**, cujos membros são designados pelo Conselho Superior, o qual designará, existindo Conselho, o respetivo Presidente. O Conselho Diretivo ou Diretor Único exerce as suas funções pelo mandato de quatro anos, renovável por uma ou mais vezes podendo qualquer dos seus membros ser substituído, a todo o tempo, por renúncia, demissão ou impedimento. Existindo Conselho Diretivo, este será composto por 3 ou 5 membros.

O **Conselho Superior** é composto pelo número máximo de cinco pessoas, sendo uma delas o seu Fundador Manuel Alberto da Silva Leal Rios, que presidirá com voto de qualidade e outra, a sua Fundadora, Ana Isabel Campas de Vasconcelos Leal Rios, os quais exercerão, respetivamente os cargos de Presidente e Vice-Presidente, vitaliciamente.

As funções de curador competem a um **Curador Único**, cujos membros são designados pelo Conselho Superior, o qual designará, existindo Conselho, o respetivo Presidente. O Curador Único exerce as suas funções pelo mandato de quatro anos. O Conselho de Curadores tem um número ilimitado de membros.



O **Conselho Consultivo** será composto por um número ilimitado de membros Conselheiros, os quais serão nomeados pelo Conselho Superior, sob sua iniciativa ou proposta de qualquer órgão da Fundação. Os Conselheiros serão nomeados para um mandato de quatro anos, que pode ser renovado, por uma ou mais vezes. Os primeiros Conselheiros são os Fundadores, outorgantes do ato de instituição da Fundação, e exercerão os cargos vitaliciamente.

A fiscalização da Fundação compete a um **Fiscal Único** e a um suplente ou, em alternativa, a um Conselho Fiscal, composto por três membros, que entre si elegerão um presidente. O órgão fiscal é nomeado pelo Conselho Superior. O mandato do Fiscal Único e do suplente ou dos membros do Conselho Fiscal é de quatro anos e pode ser renovado por uma ou mais vezes.

Em 2025, os órgãos sociais tiveram a seguinte composição:

#### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente:** Ana Isabel Campas de Vasconcelos Leal Rios

**Vice-presidente:** Maria Manuela de Almeida Lourenço de Albuquerque

**Vogal:** Manuel Maria Campas de Vasconcelos Leal Rios

#### **DIRETOR ÚNICO**

Miguel Nuno da Silva Leal Rios

#### **CONSELHO SUPERIOR**

**Presidente:** Manuel Alberto da Silva Leal Rios

**Vogal:** Ana Isabel Campas de Vasconcelos Leal Rios

#### **CURADOR ÚNICO**

Miguel Nuno da Silva Leal Rios

#### **CONSELHO CONSULTIVO**

**Conselheiro:** Manuel Alberto da Silva Leal Rios

**Conselheira:** Ana Isabel Campas de Vasconcelos Leal Rios

#### **FISCAL ÚNICO**

António Carlos Sabino Rocha

## Relatório de Gestão

### Atividade Social Desenvolvida

#### 1- Introdução

Este capítulo apresenta a atividade social da FLR – Fundação Leal Rios como o conjunto de iniciativas de natureza cultural e artística, salientando a valorização da sua coleção, a divulgação e a promoção das artes visuais e dos artistas. Para além de ter cumprido com este objetivo, ao longo de 2025 a FLR deu continuidade às atividades regulares centradas na gestão, preservação e conservação da coleção, bem como da catalogação da biblioteca em depósito.

No âmbito da programação, concluiu-se a trilogia '*...daquele que é (des)objeto*' e reforçou-se o compromisso da FLR na promoção de jovens artistas emergentes através do projeto Project Room • Guest Young Artist, possibilitando abordagens curatoriais mais experimentais.

Como já é prática da FLR, deu-se continuidade à circulação ativa das obras da sua coleção quer através de vários empréstimos diretos, quer através da itinerância das peças que se encontram em depósito no Museu de Serralves, mediante o Contrato de Comodato celebrado com esta instituição, em Julho de 2021.

#### 2- Exposições

Ao longo de 2025 foram produzidas e apresentadas nas instalações da FLR cinco exposições, das quais se destaca a última exposição da trilogia '*...daquele que é (des)objeto*'. Com curadoria do diretor da FLR, esta última etapa de uma exposição de carácter permanente, mas dinâmico, ocupou o espaço expositivo principal. A instituição diversificou ainda a sua oferta expositiva através da programação do Project Room • Guest Young Artist, com a apresentação de duas exposições individuais de dois artistas emergentes portugueses — Diogo Gama (1998, Almada) e Pedro Anacleto (2002, Lisboa), com curadoria da voluntária, Sara Leichsenring.

## 2.1. - Exposições internas | Sala principal

### EXP. 022 | Continuação da programação de 2024

**Título:** *'...daquele que é (des)objeto II'*

**Artistas:** Helena Almeida (PT), Banz & Bowinkel (DE), Gabriel Barcia-Colombo (US), Becky Beasley (UK), Kryštof Brůha (CZ), Rui Chafes (PT), Fábio Colaço (PT), José Pedro Croft (PT), Joana Escoval (PT), Rebekka Friedli (CH), Diogo Gonçalves (PT), Ana Jotta (PT), Edgar Martins (PT), Matt Mullican (US), Nicolai Nekh (RU), Paulo Nozolino (PT), Henrique Pavão (PT), Diogo Pimentão (PT), Mauro Restiffe (BR), Carolina Serrano (PT), Paul Harrison & John Wood (UK).

**Curadoria:** Miguel Leal Rios

**Texto de exposição:** Sara Leichsenring

**Inauguração:** 26/09/2024

**Abertura ao Público:** 27/09/2024 a 01/03/2025

A exposição *...daquele que é (des)objeto II*, é o resultado da primeira versão apresentada em Elvas, em 2024, no âmbito do convite do programa FARRA. Assinada pelo diretor artístico da FLR, esta exposição marca uma nova etapa no desenvolvimento das narrativas curatoriais da FLR, como a apresentação de exposições de carácter mais permanente, no edifício da fundação. Para a realização desta exposição, foi firmada uma parceria com a galeria portuguesa ARTEMIS Gallery, através da apresentação de obras dos artistas Banz & Bowinkel (DE), Gabriel Barcia-Colombo (US), Kryštof Brůha (CZ), Rebekka Friedli (CH) e Diogo Gonçalves (PT), por si representados.

Deste modo, estabeleceu-se, uma vez mais, uma contextualização entre obras da coleção e outras que não lhe pertencem, tornando-se esta iniciativa numa colaboração de partilha de conhecimento entre partes (equipas e artistas) para gerar resultados superiores, onde o conjunto supera a soma das partes. Igualmente, as sinergias criadas nesta parceria tornam a iniciativa mais universal, com a exibição de mais e diferentes linguagens artísticas indo, também, ao encontro de um dos muitos desafios a que a FLR se propõe: divulgar artistas muito pouco conhecidos em Portugal.

**EXP. 023**

**Título:** *'...daquele que é (des)objeto III'*

**Artistas:** Helena Almeida (PT), Joachim Bandau (DE), Becky Beasley (UK), Lourdes Castro (PT), Rui Chafes (PT), Fábio Colaço (PT), Cecília Costa (PT), José Pedro Croft (PT), José Escada (PT), Joana Escoval (PT), Rebekka Friedli (CH), Diogo Gonçalves (PT), Ana Jotta (PT), Paulo Lisboa (PT), Edgar Martins (PT), Jorge Martins (PT), Catarina Mil-Homens (PT), Matt Mullican (US), Nikolai Nekh (RU), Paulo Nozolino (PT), Henrique Pavão (PT), Diogo Pimentão (PT), Mauro Restiffe (BR), Rui Sanches (PT), Carolina Serrano (PT), Susana Solano (ES), Paul Harrison & John Wood (UK).

**Curadoria e texto de exposição:** Miguel Leal Rios

**Inauguração:** 15/05/2025

**Abertura ao público:** 16/05/2025 a 20/12/2025

É a terceira e última exposição que encerra a trilogia *'...daquele que é (des)objeto'*, iniciada em Elvas. A trilogia, que como acima mencionado, pretendia responder a um exercício de carácter expositivo mais permanente - no que respeita o tempo de exibição do exercício curatorial, que ultrapassou 12 meses de exibição - e mais dinâmico, no que se refere a rotação de algumas obras no espaço expositivo. A 3ª e última versão desta trilogia, realizada na FLR, apresentou um total de 32 obras da coleção - representando 16 artistas portugueses e estrangeiros -, às quais se juntaram mais 4 obras de artistas não representados, resultantes da parceria com a ARTEMIS GALLERY. Num exercício de pura acumulação e contextualização, *'...daquele que é (des)objeto III'* explorou o modo "como os objetos podem ultrapassar a sua utilidade prática e reconhecimento tradicional, desvendando uma "vida secreta", ou uma nova identidade desconstruída, através da transformação e interpretação artística" (In texto de exposição *...daquele que é (des)objeto III*, de Miguel Leal Rios).

A exposição tinha data de encerramento marcada para 26/07/25, mas devido ao sucesso junto do público artístico e geral, foi prolongada até 20/12/2025.

## 2.2. Exposições internas | Project Room • Guest Young Artist

No âmbito da estratégia programática da FLR para 2025, e após resultados muito satisfatórios no que respeita a primeira edição desta iniciativa, em 2024, definiu-se o espaço definitivo que dá continuidade a esta iniciativa e que passará a albergar a apresentação de projetos de artistas emergentes, portugueses e/ou estrangeiros, com idade até aos 30 anos, residentes ou em residência artística, em Portugal. O referido projeto e a definição concreta de um espaço selecionado para lhe poder responder, surge como uma das soluções para a concretização dos objetivos relacionados com a inclusão, inovação, investigação e internacionalização, centrando-se na promoção dos artistas e dos seus projetos, bem como para o alcance de novos e diferenciados públicos.

### PR.002

#### Project Room • Guest Young Artist

**Título:** “Hybrid Realities: Identity and Transition”

**Artista:** Daphne Klagkou

**Curadoria e texto de exposição:** Sara Leichsenring

**Inauguração:** 07/11/2024

**Abertura ao Público:** 08/11/2024 a 01/03/2025

Do passado ao contemporâneo, da transição ao eterno, a exposição de Daphne Klagkou, *Hybrid Realities: Identity and Transition*, explora a fluidez das dualidades interligadas que moldam a nossa existência e identidade, incitando reflexões sobre a coexistência destas forças, aparentemente opostas.



## PR.003

### Project Room • Guest Young Artist

**Título:** *"Forgive me for what I do not Regret"*

**Artista:** Diogo Gama

**Curadoria e Texto:** Sara Leichsenring

**Inauguração:** 15/05/2025

**Abertura ao Público:** 16/05/2024 a 18/10/2025

A exposição reflete os mundos híbridos de Diogo Gama, onde a pintura, o desenho e o têxtil se interligam para tecer narrativas e reflexões que exploram a complexidade da existência humana. Das texturas, formatos, cores, às linhas, palavras e desenhos, o artista apresenta um conjunto de obras que evocam questões de identidade, tal como cenários, simultaneamente inesperados e introspetivos.

Com encerramento previsto para 26/07, tendo em conta o sucesso da exposição, *"Forgive me for what I do not Regret"* foi prolongada até 18/10/2025.

## PR.004

### Project Room • Guest Young Artist

**Título:** *"Pedra-Sal"*

**Artista:** Pedro Anacleto

**Curadoria e Texto:** Sara Leichsenring

**Inauguração:** 06/11/2025

**Abertura ao Público:** 07/11/2025 a 28/02/2026

Entre o místico e o humano, a proximidade e a distância, o completo e o inacabado, *'Pedra-Sal'* é uma exposição de pintura do artista emergente Pedro Anacleto, que dá corpo às dualidades que habitam a sua obra, estabelecendo um espaço onde a experiência mundana e a etérea se cruzam e coexistem. Inaugurada e apresentada no âmbito do programa do LAW - Lisbon Art Weekend, a exposição foi completada com um programa mais amplo; o Preview de *'Pedra-Sal'* incluiu duas visitas guiadas — a primeira acompanhada pela moderadora de visitas do LAW e a segunda pela curadora da exposição —, uma conversa entre o artista e a curadora e, de seguida a sua inauguração oficial (Ver ponto. 2.2).

### **3- Atividades Paralelas**

#### **3.1. Conversa com Artistas | Carolina Serrano, Diogo Gonçalves, Daphne Klagkou**

No âmbito da exposição coletiva *"... daquele que é (des)objeto II"*, com a curadoria de Miguel Leal Rios, e do encerramento da exposição individual *Hybrid Realities: Identity and Transition*, da artista emergente Daphne Klagkou, com a curadoria de Sara Leichsenring, apresentada na sala Project Room • Guest Young Artist, a FLR abriu portas a um programa de Conversa com Artistas.

#### **PROGRAMA | 01/03/2025**

Iniciou-se com uma visita à exposição, seguindo-se uma apresentação pelos artistas Carolina Serrano e Diogo Gonçalves, onde cada um deles apresentou o seu trabalho e trajetória, dando depois lugar a uma conversa entre Miguel Leal Rios e estes dois artistas. Posteriormente, a jovem artista Daphne Klagkou apresentou, igualmente, o seu trabalho e trajetória, seguindo-se uma conversa entre Sara Leichsenring e a artista.

Concomitantemente, o dinamismo da interação que se verificou entre o público e estes artistas, bem como com os elementos da Fundação Leal Rios aqui presentes, demonstrou o papel que esta atividade tem como fonte de formação e motivação para a arte contemporânea.

### 3.2. Visitas guiadas e Art Talk no âmbito da LAW - Lisbon Art Weekend

No âmbito do programa anual da LAW - Lisbon Art Weekend, a FLR abriu as suas portas para a realização de duas visitas guiadas e uma conversa com artistas.

No seguimento da sua programação e da exposição coletiva '*...daquele que é (des)objeto III*' e da inauguração da exposição individual '*Pedra-Sal*', de Pedro Anacleto, com curadoria de Sara Leichsenring, foi delineado o seguinte programa:

#### **PROGRAMA | 06/11/2025:**

Iniciou-se com uma visita guiada à FLR organizada pela LAW, no seguimento do seu itinerário pelas galerias de Alvalade. Esta visita foi acompanhada por Jule Kurbjewit (curadora independente). Mediante inscrição prévia, um grupo de 20 pessoas visitou a exposição '*...daquele que é (des)objeto III*'.

Seguiu-se a visita guiada organizada pela FLR que contou com a participação do Diretor Artístico e de Sara Leichsenring e abrangeu diversos espaços expositivos da FLR, incluindo os escritórios e biblioteca. A FLR destaca novas formas de interação entre o público, a arte e as próprias instalações da Fundação.

Seguidamente, realizou-se uma ART TALK / Conversa com Artistas, onde o artista Pedro Anacleto apresentou o seu trabalho e trajetória, bem como a exposição '*Pedra-Sal*', na Project Room • Guest Young Artist.

Finalizou-se com uma conversa informal entre Sara Leichsenring e o artista Pedro Anacleto — com a participação de Tomás Saraiva (*agente provocateur*) — sobre a exposição, influências, pensamento artístico, prática e objetivos, à qual se seguiu uma sessão de perguntas e respostas que constitui um momento privilegiado de aproximação ao público e de partilha de ideias que estão, igualmente, na esfera de atuação da FLR.

Após esta conversa teve lugar a inauguração da exposição de Pedro Anacleto.

## 4- Biblioteca como recurso para a Investigação

A biblioteca depositada na FLR encontra-se à data deste relatório em processo de final de catalogação, que visa torná-la num espaço dinâmico, acessível e orientada para o público em formação profissional, universitário e investigadores. Com a utilização da plataforma LIBIB, equipada com ferramentas de pesquisa e filtragem, será possível o acesso à aplicação remotamente. Esse acesso à plataforma reforçará a ligação entre a FLR e a comunidade de estudantes, após a sua divulgação, primeiramente junto de instituições de ensino com cursos orientados para o design e as artes visuais contemporâneas, da área da Grande Lisboa.

## 5- Outras iniciativas

### 5.1. Programa Voluntarium

Durante este ano deu-se continuidade a este programa, tendo-se contado com o prolongamento do período da voluntária Sara Leichsenring, a qual tem enriquecido a sua formação e experiência adquirida na FLR e dado um contributo valioso, em particular, na curadoria de exposições da Project Room. Guest Young Artist.

## 6- Visitas

Considerando a continuação das exposições do ano anterior (EXP.022) '*...daquele que é (des)objeto II*' e (PR.002) "*Hybrid Realities: Identity and Transition*", com encerramento a 01/03/2025, entre janeiro e fevereiro de 2025, a FLR registou um total de **106 visitantes**.

A partir de março a dezembro, por ocasião da inauguração de outras exposições, como a (EXP. 023) '*...daquele que é (des)objeto III*', (PR.003) "*Forgive me for what I do not Regret*" e (PR.004) "*Pedra-Sal*", a FLR totalizou mais **1058 visitantes**. De assinalar a visita de público especializado, leal à programação da FLR (curadores, colecionadores, profissionais do sector artístico, entre outros), com um incremento do público estrangeiro e público artístico universitário que inclui estudantes, investigadores e docentes de instituições universitárias.

Face ao ano de 2024, a FLR registou a entrada de um público mais jovem e maioritariamente feminino.

Em forma de conclusão, a FLR recebeu um total de **1164 visitantes** durante o ano de 2025.



### Distribuição dos visitantes por Escalões Etários

IDADE	Nº VISITANTES	PERCENTAGEM
06 A 12	2	0,2%
13 A 19	62	5,3%
20 A 34	471	40,5%
35 A 49	434	37,3%
50+	195	16,8%
<b>TOTAL</b>	<b>1164</b>	<b>100,0%</b>

Para caracterização mais específica de públicos, apresenta-se o número de visitantes das visitas guiadas:

**10/01/2025** - Visita de um grupo de artistas da Residência Artística DUPLEX, com a curadora Susana Rocha: 9 visitantes.

**13/02/2025** - Visitas de grupos de artistas da Residência Artística PADA Studios,  
**23/02/2025** com a curadora Tânia Marcelino: 15, 14 e 18 visitantes, respetivamente.

**20/06/2025**

**01/03/2025** - ART TALK e encerramento de exposições: **21 visitantes.**

**14/06/2025** - Visita ArtTable (NY) - Empresa ArtsAbroad – Art Patrons/colectors: **12 visitantes;**

**08/11/2025** - Visita guiada no âmbito e com organização do LAW – Lisbon Art Weekend, guiada por Jule Kurbjeweit: **22 visitantes.**

**08/11/2025** - ARTTALK e Visita guiada Preview com Pedro Anacleto e Sara Leichsenring: **27 visitantes.**

**22/10/2025** – Visita dos alunos do Curso de Curadoria - Uma introdução especulativa, da Escola das artes — Universidade Autónoma de Lisboa, com o curador David Revés: **8 visitantes**

De salientar também que a FLR conta cada vez mais com visitantes de relevo, quer nacionais quer estrangeiros, com os quais se procura ter um diálogo que tem conduzido a uma divulgação crescente dos artistas representados na coleção da FLR, entre os quais se destacam:

- Celina Brás | Editora CONTEMPORANEA | 18/01/2025
- Sabine Hornig | Artista alemã, representada na coleção da FLR | 14/03/2025
- Francisco Fino (Galerista) e Ali Azmar (Artista Turco) | 18/03/2025
- Grazia Quaroni | Diretora das coleções para a Fundação CARTIER (Paris) e Maurizio Bortolotti | Curador independente italiano | 22/03/2025
- Zoë Gray | Diretora e Curadora do BOZAR - Director of Exhibitions | 26/03/2025
- José Cantarilha e João Traça | Colecionadores portugueses | 7/05/2025
- Max Andrews + Mariana Cánepa Luna | PRESS ARCO / España | 29/05/2025
- Charo López | Presidente da 9915 - Asociación de Coleccionistas Privados de Arte Contemporáneo ACPAC / España | 30/05/2025
- Alain Servais (Colecionador belga) e Luca Barberini (Artista italiano) | 30/05/2025
- Gregory Lang (Curador belga e consultor para a Foundation CAB | 31/05/2025
- Carolina Grau (curadora espanhola) | 31/05/2025
- Carlos Aires (artista espanhol) | 31/05/2025
- Sergio Edelsztejn (Curador independente israelita) | 17/06/2025
- Sandra Baborovská (Curadora para GHMP - Prague City Gallery) | 17/06/2025
- Andrew Renton (Curador e professor na Goldsmiths University of London | 21/06/2025
- Paulo Nunes (Galerie Alex Serra) | 28/09/2025
- Nuno Centeno (galerista) e Sobral Centeno (artista) | 04/10/2025
- Helena Ramos (artista brasileira) | 25/10/2025

## 7. Empréstimos

### 7.1. Empréstimos diretos

- ***Desenho, 1969, Helena Almeida;*** Exposição “I Am Here – Helena Almeida: Presence and Resonance”, Museu de Macau, Macau, Macau. A realizar de 24/01/2026 a 26/04/2026.
- ***Sente-me, 1979, Helena Almeida;*** Exposição “I Am Here – Helena Almeida: Presence and Resonance”, Museu de Macau, Macau. A realizar de 24/01/2026 a 26/04/2026.
- ***Desenho Habitado, 1975, Helena Almeida;*** Exposição “I Am Here – Helena Almeida: Presence and Resonance”, Museu de Macau, Macau. A realizar de 24/01/2026 a 26/04/2026.
- ***Desenho Habitado, 1975, Helena Almeida;*** Exposição “I Am Here – Helena Almeida: Presence and Resonance”, Museu de Macau, Macau. A realizar de 24/01/2026 a 26/04/2026.
- ***Inzilo, 2013, Mohau Modisakeng;*** Exposição “Night Screens”, Suburbia Contemporary, Barcelona, Espanha. Realizado de 10/11/2025 a 23/11/2025.
- ***Raised Eyebrows / Furrowed Foreheads Part two: two Cannons, 2009, John Baldessari;*** Exposição “John Baldessari. Parables, Fables and Other Tall Tales”, BOZAR – The Centre for Fine Arts, Bélgica. Realizado de 19/09/2025 a 01/02/2026.

### 7.2. Empréstimos através do Museu de Serralves

- ***Para um enriquecimento interior, 1976, Helena Almeida;*** Exposição “I Am Here – Helena Almeida: Presence and Resonance”, Museu de Macau, Macau. A realizar de 24/01/2026 a 26/04/2026.
- ***A onda, 1997, Helena Almeida;*** Exposição “I Am Here – Helena Almeida: Presence and Resonance”, Museu de Macau, Macau. A realizar de 24/01/2026 a 26/04/2026.
- ***Medidor de corrente superficial, 1992–2004, Francisco Tropa;*** Exposição “Exposição antológica dedicada a Francisco Tropa”, Museu de Serralves e Biblioteca de Serralves, realizado de 07/11/2024 a 11/05/2025

- ***Rádio, 2001, Noé Sendas***; Exposição “Programa de Itinerâncias Serralves – dedicada ao artista Noé Sendas”, Palácio da Bolsa, Porto, realizado de 27/02/2025 a 30/09/2025
- ***Pai e Mãe, 2008, Francisco Tropa***; Exposição “Avenida 211”, Museu de Arte Contemporânea – MAC / CCB, realizado de 24/10/2025 a 05/04/2026
- ***White Dust & Rusted Strings, 1992, João Paulo Feliciano***; Exposição “Programa de Itinerâncias Serralves – Luís Paulo Feliciano”, Centro de Artes Villa Portela, Leiria, realizado de 25/10/2025 a 28/02/2026
- ***Da discussão nasce a luz, 1990, João Paulo Feliciano***; Exposição “Programa de Itinerâncias Serralves – Luís Paulo Feliciano”, Centro de Artes Villa Portela, Leiria, realizado de 25/10/2025 a 28/02/2026
- ***Podium-Isolated-Reversed (L’Arc de Triomphe), 1990, João Paulo Feliciano***; Exposição “Programa de Itinerâncias Serralves – Luís Paulo Feliciano”, Centro de Artes Villa Portela, Leiria, realizado de 25/10/2025 a 28/02/2026
- ***A experiência do lugar II, 2004, Helena Almeida***; Exposição “Helena Almeida - Habitar a obra”, Galeria Fundação Amélia de Mello, Universidade Católica Portuguesa, realizado de 10/10/2025 a 11/01/2026

## 8. Comunicação

### 8.1. Institucional

Em 2025, deu-se seguimento às iniciativas de promoção institucional, principalmente, através do contacto pessoal nas visitas feitas pelo Diretor da FLR (MLR), pelo seu assistente Duarte Tiago (DT) e pela voluntária Sara Leichsenring (SL), entre as quais se destacam:

- MACE Elvas - Inauguração "Diante do Tempo" – Produção Appleton Square, a 12 de março de 2025
- Art Brussels, Bruxelas, de 23 a 26 de abril de 2025
- Inauguração Rialto — Henrique Pavão, Lisboa, a 23 de maio de 2025



- ARCOLisboa 2025, Portugal, de 28 de maio a 1 de junho de 2025
- Inauguração “Somos Todos Capitães” de Luís Paulo Mendes, Braga, Portugal, a 28 de junho de 2025
- BACM - Bienal de Arte Contemporânea da Maia + Fundação Serralves, Portugal, de 3 a 5 de julho de 2025
- Visita a Residência Artística PADA Studios, Barreiro, Portugal, a 24 de julho de 2025
- Istanbul Biennial İKSV — Istanbul Foundation for Culture and Arts, curadoria de Christine Tohmé, Turquia, de 17 a 21 de novembro de 2025
- Inauguração Exposição “*John Baldessari. Parables, Fables and Other Tall Tales*”, Centre for Fine Arts (Bozar), Bruxelas, Bélgica, de 17 a 19 de novembro de 2025
- Visita a estúdios de artistas Pedro Anacleto e Helena Aleixo de Barcelos, Lisboa, Portugal, 24 de setembro de 2025 e 7 de outubro de 2025
- Inauguração Exposição de Helena Ramos – Fundação Serralves, Porto, Portugal, de 21 a 23 de outubro de 2025
- Artíssima (Milão) + Flash Back — Art Fair XIII Edition (Turin), Itália, de 29 de outubro a 3 de novembro de 2025
- LOOP Barcelona 2025, Espanha, de 17 a 21 de novembro de 2025

## 8.2. Canais digitais

### 8.2.1. Redes Sociais

Aumentou-se o esforço dedicado a este meio de comunicação, não só para alargarmos o universo de público, como, também, para chegarmos a um público mais jovem e contribuirmos para a fidelização dos públicos habituais.

Como resultado, no Instagram, registou-se um aumento de **23,1%** de seguidores face ao ano anterior, verificando-se um rejuvenescimento do público como se demonstrou atrás, atingindo os **3715 seguidores**, em dezembro de 2025.

Entre janeiro e dezembro de 2025, foram publicados 38 posts, destacando-se, à semelhança dos anos anteriores, as rúbricas temáticas SAVE THE DATE, IT'S TOMORROW! ART TALK e GOOD NEWS! Igualmente, foram publicadas 170 stories, tendo sido intensificados os períodos dedicados às inaugurações com a partilha de stories publicadas pelo público.

### 8.2.2. Correio eletrónico

A programação tem sido divulgada, principalmente, através do email, SAVE THE DATE, IT'S TOMORROW, GOOD NEWS!, tendo-se enviado **27 notícias** para uma *mailing list* com **4656 subscritores**.

### 8.2.3. Website

Este meio tem sido utilizado para divulgar a programação e motivar leads, contribuindo para o crescimento da base de dados do público.

## 8.3. Imprensa digital

Publicações em agendas culturais online:

- Artguide (ARTFORUM)  
(<https://artguide.artforum.com/artguide/place/lisbon?category=galleries>)
- E-Cultura.pt (centro nacional de cultura)  
(<https://www.e-cultura.pt/evento/50872>)
- Agenda Cultural de Lisboa (<https://www.agendalx.pt/>)
- APP Portugal Contemporary Art Guide (<https://contemporanea.pt/agenda>)
- Coffeepaste (<https://www.coffeepaste.com>)

- Viral Agenda (<https://www.viralagenda.com/pt/lisboa/lisboa>)
- BMW Art Guide by Independent Collectors (<https://bmw-art-guide.com/cities/lisbon>)
- ARTECAPITAL (<https://www.artecapital.net/agenda.php>) (publicam somente artigos sobre a fundação)
- ARTEINFORMADO (<https://www.arteinformado.com/guia/o/flr-fundao-leal-rios-117425>)
- LisbonArtWeekend (<https://www.lisbonartweekend.com/>)

#### Publicações em plataformas online:

- <https://www.e-cultura.pt/evento/50872>
- <https://www.arteinformado.com/agenda/f/pedra-sal-240616>
- <https://www.arteinformado.com/agenda/f/daquele-que-e-desobjeto-iii-237932>

## 9. Factos relevantes

### 9.1. Adesão ao ICOM - International Council of Museums

Em março de 2025, a FLR - Fundação Leal Rios tornou-se membro do ICOM - International Council of Museums. O ICOM é uma associação de membros e organização sem fins governamentais, que estabelece padrões profissionais e éticos para as atividades de museus. Como um fórum de especialistas, faz recomendações sobre questões relacionadas com o património cultural, promove capacidade e avança o conhecimento. ICOM é a voz de profissionais de museus no cenário internacional e aumenta a consciencialização cultural pública através de redes globais e programas de cooperação, pelo que esta adesão é mais um passo no crescimento da visibilidade da FLR e no reforço do seu papel como agente cultural.

## 10. Perspetivas para 2026

### Adesão a redes de entidades congêneres:

- RPAC – Rede Portuguesa de Arte Contemporânea
- CPF – Centro Português das Fundações
- CIMAN – International Committee for Museums and Collections of Modern Art
- WAF – World Art Foundations

### Exposições:

- No seguimento do protocolo assinado com a Fundação Serralves, irá inaugurar em Janeiro de 2016 a exposição *Auto dos Anfitriões, Obras da Coleção da Fundação Leal Rios na Coleção de Serralves*, na Ala Siza Vieira do Museu de Serralves. Esta exposição incluirá cerca de 1/3 das obras em depósito na Fundação de Serralves e terá a curadoria de Ricardo Nicolau
- Sob a direção e produção do Museu de Serralves, será, igualmente, editado e lançado o livro / catálogo relativo à exposição *Auto dos Anfitriões, Obras da Coleção da Fundação Leal Rios na Coleção de Serralves*, a realizar no 2º trimestre de 2026.
- A FLR produzirá e apresentará nas suas instalações para as salas principais, a primeira exposição individual de vídeo de Vasco Araújo. A exposição será intitulada *Algumas Histórias* e contará com um texto curatorial assinado por José Bértolo, especialista em vídeo e cinema.
- No que respeita a programação Project Room • Guest Young Artist, estão programadas 3 exposições com a intervenção de artistas emergentes. A primeira exposição será dedicada à artista Ana Franco Neto, que se encontra a finalizar o seu Mestrado em Pintura na FBAUL.

### Outras atividades:

- Início de um ciclo de conversas em torno da vídeo arte. Pretende-se abordar a pertinência da coleção de arte multimédia da FLR. Este ciclo terá início no 2º trimestre de 2026 e incluirá artistas, colecionadores, curadores e investigadores (programa em estudo).
- No que respeita a biblioteca em depósito na FLR, prevê-se que a aplicação LIBIB, já com cerca de 2500 referências de obras inscritas, esteja disponível no primeiro ou segundo trimestre de 2026, para ensaios com o público a que se destina, como sejam os formandos da formação profissional, estudantes universitários e investigadores dos cursos ligados à disciplina de design e suas variações (têxtil, moda, gráfico, comunicação), artes visuais contemporâneas, audiovisuais e performativas.



## **Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social**

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

## **Proposta de aplicação de resultados**

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo de €22.788,07 euros seja transferido para Resultados Transitados.

## **Agradecimentos**

Gostaríamos de agradecer a todas as entidades singulares e coletivas, nacionais e estrangeiras, que contribuíram para que o esforço diário da nossa equipa tenha impacto na nossa sociedade. Um especial agradecimento à equipa de Serralves que tem alargado o âmbito do nosso trabalho, fazendo chegar obras da nossa coleção a novos públicos.



## Demonstrações Financeiras

### 1- Balanço Individual em Dezembro 2025

Rubricas	Notas	2025	2024
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6.1	9 245 722,67	9 245 722,67
Investimentos financeiros	7.1	108,48	108,48
Subtotal		9 245 831,15	9 245 831,15
Ativo corrente			
Diferimentos	7.1	2 210,00	2 110,93
Outros ativos correntes	7.1	2 832,24	976,64
Caixa e depósitos bancários	4.1	285,73	700,57
Subtotal		5 327,97	3 788,14
<b>Total do ativo</b>		<b>9 251 159,12</b>	<b>9 249 619,29</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
Capital Próprio			
Capital subscrito	10.1	9 915 060,00	9 915 060,00
Resultados transitados	10.1	-931 370,54	-872 793,96
Subtotal		8 983 689,46	9 042 266,04
Resultado líquido do período		-22 788,07	-58 576,58
<b>Total do capital próprio</b>		<b>8 960 901,39</b>	<b>8 983 689,46</b>
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras dívidas a pagar	7.1	3 827,44	3 543,71
Subtotal		3 827,44	3 543,71
Passivo corrente			
Fornecedores	7.1	283 031,44	259 123,86
Estado e outros entes públicos	7.1	537,05	507,92
Outros Passivos correntes	7.1	2 861,80	2 754,34
Subtotal		286 430,29	262 386,12
<b>Total do Passivo</b>		<b>290 257,73</b>	<b>265 929,83</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>9 251 159,12</b>	<b>9 249 619,29</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração Ava Isabel Vasconcelos Leal Rios

O Contabilista Certificado

Guilherme Costa  
CC. 69437

**2- Demonstração de Resultados por natureza em Dezembro 2025**

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Pos	Neg				
75		Subsídios à exploração	9.2	3 711,21	5 566,81
	62	Fornecimentos e serviços externos	10.2	-36 233,31	-47 343,54
	63	Gastos com pessoal	8.2	-25 313,61	-25 255,13
78		Outros rendimentos	10.4.1	35 700,00	17 800,00
	68	Outros gastos	10.4.2	-652,36	-9 344,72
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-22 788,07	-58 576,58
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-22 788,07	-58 576,58
79	69	Gasto Líquido de Financiamento		0,00	0,00
		Resultado antes de impostos		-22 788,07	-58 576,58
812		Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		-22 788,07	-58 576,58

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração Ava Isabel Vasconcelos Leal Rios

O Contabilista Certificado

Guilherme Costa  
CC. 69437



## Anexo às Demonstrações Financeiras

### 1- Nota Introdutória

A Fundação Leal Rios foi constituída no dia 27 de Março de 2013, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 510 223 184

Tem a sua sede social Rua do Centro Cultural nº17B R/C, 1700-106 Lisboa, freguesia de Alvalade, concelho de Lisboa.

A 4 de Março de 2013, o Secretario de Estado da Presidência do Concelho de Ministros, concedido o reconhecimento à Fundação Leal Rios, nos termos do nº2 do artigo 6º da Lei-Quadro das Fundações, Lei nº 24/2012, de 9 de Julho, de acordo com os fundamentos constantes da Informação DAJD/13/2013.

O referido despacho foi publicado do Diário da República, 2ª série, nº 61, de 27 de Março de 2013 sob o nº 4425/2013.

A Fundação prossegue fins de carácter artístico e cultural, em particular na divulgação e promoção das artes plásticas em geral (pintura, escultura, fotografia, instalação, vídeo, e/ou artes performativas) e do design (produto, gráfico, comunicação e/ou moda), representativos dos movimentos constituidores do panorama das artes e do design dos séculos XX e XXI.

É opinião da Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

## **2- Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

### **2.1. Base de Preparação**

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei Nº 158/2009 de 13 de Julho que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela FUNDAÇÃO LEAL RIOS, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas nas Notas 5.

### **2.2. Derrogação das Disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### **2.3. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras**

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

### 3- Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

#### 3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

##### ▪ **Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

##### ▪ **Financiamentos bancários/custos dos empréstimos obtidos**

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

##### ▪ **Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos. As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados. As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:

- Equipamento básico: entre 5 e 12 anos
- Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos

## ▪ **Ativos intangíveis**

Os ativos fixos intangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das amortizações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.



O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Estes ativos só são reconhecidos desde que se tratem de ativos não monetários e sem substância física dos quais se espere uma utilização que ultrapasse mais do que um período económico. Deve ser provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por si controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os ativos intangíveis são desreconhecidos quando alienados, totalmente amortizados ou quando dele não se esperem benefícios económicos pelo seu uso.

FUNDAÇÃO LEAL RIOS avalia a vida útil dos seus ativos intangíveis e classifica-os em ativos com vida útil finita ou indefinida.

#### ▪ **Ativos intangíveis com vida útil finita**

Para estes ativos, o método de amortização é o método da linha reta, a taxas calculadas de forma de que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as amortizações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. A amortização de um ativo com vida útil finita cessa no momento do seu desreconhecimento. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ativos intangíveis detidos pela FUNDAÇÃO LEAL RIOS e incluídos nesta categoria referem-se exclusivamente a licenças de software e são amortizados em 3 anos.

## ▪ **Ativos intangíveis com vida útil indefinida**

Estes ativos não são amortizados.

A vida útil destes ativos é revista em cada período económico para determinação dos acontecimentos e circunstâncias que continuam a apoiar uma avaliação de vida útil indefinida. A eventual alteração daí decorrente é tratada como uma alteração de estimativa e aplicada prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

## ▪ **Locações**

### **Locações na ótica do locatário**

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente às quais a FUNDAÇÃO LEAL RIOS detenha substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificados como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais. A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado no início da locação. Os encargos diretos iniciais são adicionados ao valor dos ativos.

A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na Demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.



Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o valor do período de vida útil do ativo e o do período da locação, quando não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando a FUNDAÇÃO LEAL RIOS. tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

### ▪ **Rédito**

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre a FUNDAÇÃO LEAL RIOS e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

### ▪ **Venda de bens**

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando, em simultâneo se verificam as condições seguintes:

- a) São transferidos para o comprador, os riscos e vantagens decorrentes da propriedade dos bens;
- b) Não haja envolvimento de gestão com grau geralmente associado à posse nem ao controlo efetivo dos bens vendidos;
- c) A quantia envolvida é mensurada com fiabilidade;
- d) É provável que os benefícios económicos associados fluam para a empresa;
- e) Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados com a transação, são fiavelmente mensurados.

## ▪ **Prestação de Serviços**

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação e quando os custos inerentes à transação são fiavelmente mensurados.

## ▪ **Provisões**

As provisões são reconhecidas apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de acontecimentos passados em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e que o montante dessa obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa nessa data.

## ▪ **Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações e saldos em moeda estrangeira, são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

Durante o exercício de 2025, a entidade não efetuou transações em moedas diferentes do euro.

## ▪ **Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica da empresa, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e

outras contas a receber e a pagar relativas à sua atividade corrente, de financiamento e de investimento.

A FUNDAÇÃO LEAL RIOS classifica e mensura os seus ativos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um ativo financeiro está ou não em imparidade, a FUNDAÇÃO LEAL RIOS revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

## ▪ Inventários

Os inventários são reconhecidos como gastos, no momento da realização do respetivo rédito ou no momento do seu consumo e ainda pelo reconhecimento quer de ajustamentos para o valor realizável líquido quer de quaisquer outros ajustamentos ou perdas.

## ▪ Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas são mensuradas ao menor entre o custo e o valor realizável líquido.

O custo inclui todas os gastos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local em condições de serem negociados.

O valor realizável líquido corresponde ao valor de venda expectável dos inventários, deduzido de todos os custos para a realização dessa mesma venda ou, no caso das matérias-primas, o custo de reposição.

O método de custeio das saídas é utilizado o do preço médio ponderado.

## ▪ Produtos acabados e em curso

Os produtos acabados e em curso são valorizados ao custo de conversão (em alternativa: preço de venda deduzido da margem normal lucro que a Gestão demonstre ser apropriada - para

os em curso é o mesmo corrigido pela percentagem de acabamento) ou ao valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo de conversão inclui os gastos com matérias-primas e mão-de-obra e os gastos gerais de fabrico. A imputação dos gastos gerais de fabrico é baseada na capacidade normal instalada.

### ▪ **Benefícios aos empregados**

Os benefícios dos empregados são:

De curto prazo – salários, ordenados e contribuições para a segurança social;

### ▪ **Rendimentos e Gastos**

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

## **3.2. Acontecimentos Subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## **3.3. Especialização dos Exercícios**

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.



## 4- Fluxos de Caixa

### 4.1. Quantia Escriturada e Movimentos do Período

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	3,93	0,04	0,04	3,93
Depósitos à ordem	696,64	37.625,51	38.040,35	281,80
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<b>700,57</b>	<b>37.625,55</b>	<b>38.040,39</b>	<b>285,73</b>

## 5- Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas.

## 6- Ativos Fixos Tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

## 6.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Outros AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	2.904,20	9.245.722,67	5.082,50	9.253.709,38
Depreciações acumuladas iniciais	2.904,20	0,00	5.082,50	7.986,71
Quantia líquida escriturada inicial	0,00	9.245.722,67	0,00	0,00
Movimentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada final	0,00	9.245.722,67	0,00	0,00

## 7- Instrumentos Financeiros / Ativos e Passivos Financeiros

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCRF27, não contemplando as divulgações relativas aos seguintes instrumentos financeiros:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos no âmbito de um contrato de seguro ou no âmbito de contratos de locações, a não ser que estes contratos resultem numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

(I) alterações no risco segurado/alterações no preço do bem locado,

(II) alterações na taxa de câmbio ou

(III) entrada em incumprimento de uma das partes.

## 7.1. Informação Relativa a Ativos e Passivos Financeiros

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória: Reconheciment o inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			5.051,65		
- Inv. Financeiro			108,48		
- Diferimentos			2.110,93		
- Outros Ativos			2.832,24		
<b>Passivos financeiros:</b>	0,00	0,00	290.257,73	0,00	0,00
- Fornecedores	0,00	0,00	283.031,44	0,00	0,00
- EOEP	0,00	0,00	537,05	0,00	0,00
- Administradores	0,00	0,00	2.861,80	0,00	0,00
- Outras contas a pagar	0,00	0,00	3.827,44	0,00	0,00

## 8- Benefícios dos Empregados

### 8.1. Pessoas ao serviço e horas trabalhadas

	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
<b>Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas, e não remuneradas:</b>		
- Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	2	2024
- Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	2	2772
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:</b>		
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	2	3696
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	1	1848
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	2	1100
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	1	176
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:</b>		
- Homens	2	3696
- Mulheres	2	1100

### 8.2. Gastos com Pessoal

	Em 2025	Em 2024
<b>Gastos com o pessoal</b>	25.313,61	25.255,13
- Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
- Remunerações do pessoal	20.844,00	20.504,57
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
- Encargos sobre remunerações	4.179,46	4.143,54
- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	265,15	392,12
- Outros gastos com pessoal	25,00	214,90

## 9- Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

A Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7/11.

Dando cumprimentos ao estipulado no Decreto 411/91 de 17/10, a administração informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos estipulados.

### Eventos subsequentes:

Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro 2025. Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se verificaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66 do código das sociedades comerciais.

### 9.1. Informação por Actividades Económicas

	Actividades económicas	
	Atividade CAE - Rev 3	Total
	90030	
<b>Prestações de serviços</b>	0,00	0,00
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	36.233,31	36.233,31
<b>Gastos com o pessoal</b>	25.313,61	25.313,61
- Remunerações	20.844,00	20.844,00
- Outros (inclui pensões)	4.469,61	4.469,61
<b>Ativos fixos tangíveis:</b>		
- Quantia escriturada líquida final	9.245.722,67	9.245.722,67
- Total de aquisições	0,00	0,00
-> Das quais: em Edifícios e outras construções	0,00	0,00
- Adições no período de ativos em curso	0,00	0,00

## 9.2. Informação por Mercados Geográficos

	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos suplementares	39.411,21	0,00	0,00	39.411,21
- Subsídio Exploração	3.711,21			3.711,21
- Serviços sociais	35.700,00	0,00	0,00	35.700,00
- Outros	0,00	0,00	0,00	0,00

## 10- Outras Informações

### 10.1. Capital Próprio

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
<b>Capital</b>	9.915.060,00	0,00	0,00	9.915.060,00
Por memória: Acionistas c/ subscrição	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Quotas não liberadas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Ações (quotas) próprias</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor nominal	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos e prêmios	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outros instrumentos de capital</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Prêmios de emissão</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Reservas</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultados transitados</b>	-872.793,96	58.576,58	0,00	-931.370,54

## 10.2. Fornecimentos e Serviços Externos

	Em 2025	Em 2024
<b>Fornecimentos e Serviços externos</b>	<b>36.233,31</b>	<b>47.343,54</b>
<b>Subcontratação</b>	0,00	0,00
<b>Serviços especializados</b>	5.374,03	10.294,74
- Trabalhos especializados	4.574,27	9.344,15
- Publicidade	0,00	0,00
- Vigilância e Segurança	649,66	770,59
- Honorários	90,00	180,00
- Comissões	0,00	0,00
- Conservação e reparação	0,00	0,00
- Serviços Bancários	0,00	0,00
- Outros	60,10	0,00
<b>Materiais</b>	1.249,25	2.080,84
<b>Energia e fluidos</b>	3.548,35	4.165,06
- Electricidade	2.887,54	3.457,59
- Combustíveis	0,00	0,00
- Água	660,81	707,47
- Outros	0,00	0,00
<b>Deslocações e estadas</b>	154,82	53,33
<b>Transporte de Mercadorias</b>	0,00	369,00
<b>Rendas e alugueres</b>	24.000,00	27.000,00
<b>Comunicações</b>	686,89	645,57
<b>Seguros</b>	601,97	525,00
<b>Royalties</b>	0,00	0,00
<b>Contencioso e notariado</b>	25,00	590,00
<b>Representação</b>	593,00	1.620,00
<b>Limpeza e Higiene</b>	0,00	0,00
<b>Outros Serviços</b>	0,00	0,00
<b>[-] Descontos e abatimentos Diversos</b>	0,00	0,00

### 10.3. Outros Gastos e Rendimentos

#### 10.3.1. Outros Rendimentos e Ganhos

		Em 2025	Em 2024
Rendimentos suplementares	Serviços sociais	35.700,00	17.300,00
	Totais	35.700,00	17.300,00
<b>Totais</b>		<b>35.700,00</b>	<b>17.300,00</b>

#### 10.3.2. Outros Gastos e Perdas

		Em 2025	Em 2024
Impostos	Impostos directos	0,00	0,00
	Impostos indirectos	53,92	69,69
	Taxas	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>53,92</b>	<b>69,69</b>
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	9.000,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00
	Gastos em propriedades	0,00	0,00
	Outras gastos e perdas	380,00	2,00
	<b>Totais</b>	<b>380,00</b>	<b>9.002,00</b>
Outros gastos e perdas	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
	Donativos	0,00	0,00
	Quotizações	0,00	0,00
	Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
	Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	218,44	273,03
	<b>Totais</b>	<b>218,44</b>	<b>273,03</b>
<b>Totais</b>		<b>652,36</b>	<b>9.344,72</b>



## Relatório e Parecer do Fiscal Único

No desempenho das funções que lhe estão cometidas, acompanhou o Fiscal Único a atividade da Fundação Leal Rios ao longo do exercício de 2025, através da análise de elementos da sua contabilidade, informações dos Serviços e reuniões com o Conselho de Administração. Não tomou o Fiscal Único conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os Estatutos e os princípios legais aplicáveis.

Em consequência das verificações a que procedeu, bem como da análise dos documentos de prestação contas, pode o Fiscal Único concluir que estes exprimem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Fundação, bem como os resultados obtidos no Exercício. Constatou também o Fiscal Único que os rendimentos da Fundação foram aplicados exclusivamente na prossecução dos fins estatutários, tendo sido cumprido o disposto no nº3 do art.º 10º do Código do IRC.

A situação económica-financeira situa-se num patamar muito positivo, beneficiando duma boa gestão, tendo por base uma política de rigor e de contenção seguida pela Administração. A situação patrimonial apresenta-se sólida.

Da leitura do Relatório de atividade 2024 apresentado pelo Conselho de Administração conclui-se ter sido normal a atividade da Fundação, sendo dispersa por diversas áreas e manifestações, designadamente, sociais, culturais, artísticas e de apresentação, como vem sendo habitual, dando assim cumprimento aos objetivos para que foi criada.

Em face do exposto o Fiscal Único é de PARECER:

- 1º - Que o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados Líquidos e os documentos a estes anexos merecem a sua aprovação;
- 2º - Que pelo empenhamento tido no exercício das suas funções o Conselho de Administração merece elogio.

O Fiscal Único deseja agradecer todas as ajudas prestadas pelo Conselho de Administração e pelo Pessoal da Fundação, as quais lhe facilitaram bastante a ação desenvolvida.

26/03/2026

O Fiscal Único: António Carlos Sabino Rocha